



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

Brasília, 03 de outubro de 2018.

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **2.967 casos** suspeitos de dengue, até a semana epidemiológica (SE) 39 de 2018, dos quais 2.791 (94%) residem no Distrito Federal (DF) e 176 (6%) em outros estados – sendo a maioria procedentes de Goiás. (Tabela 1)

Entre os 1.853 casos prováveis de 2018 até a SE 39, 1.768 residem no DF e 85 em outros estados. Houve diminuição de um caso provável residente em outras UFs, em relação ao informativo anterior de nº 39, por razão de correção no banco de dados.

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 39. DF, 2017 e 2018.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	5.415	2.791	-48,46	714	176	-75,35	2.967
Prováveis*	3.582	1.768	-50,64	518	85	-83,59	1.853

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 02/10/2018 (da SE 1 a 39 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Na Tabela 2 está demonstrada a distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. Até a SE 39, a distribuição percentual dos casos prováveis apresenta-se da seguinte forma: Sudoeste (29%), Leste (26%), Norte (21%), Oeste (9%), Centro-Sul (7%), Sul (4%) e Central (3%).

Tabela 2 - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 39. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2017	2018	
Central	90	57	-36,67
-Asa Norte	27	17	-37,04
-Asa Sul	28	7	-75,00
-Cruzeiro	6	7	16,67
-Lago Norte	5	12	140,00
-Lago Sul	12	9	-25,00
-Sudoeste/Oct	5	1	-80,00
-Varão do Torto	7	4	-42,86
Centro-Sul	422	118	-72,04
-Candangolândia	10	9	-10,00
-Guará	130	38	-70,77
-Núcleo Bandeirante	11	7	-36,36
-Park Way	10	4	-60,00
-Riacho Fundo I	51	26	-49,02
-Riacho Fundo II	62	15	-75,81
-SCIA (Estrutural)	147	18	-87,76
-SIA	1	1	0,00
Leste	443	453	2,26
-Itapoã	83	111	33,73
-Jardim Botânico	8	4	-50,00
-Paranoá	80	145	81,25
-São Sebastião	272	193	-29,04
Norte	764	378	-50,52
-Fercal	27	6	-77,78
-Planaltina	512	299	-41,60
-Sobradinho	119	41	-65,55
-Sobradinho II	106	32	-69,81
Oeste	563	162	-71,23
-Brazlândia	75	40	-46,67
-Ceilândia	488	122	-75,00
Sudoeste	722	514	-28,81
-Águas Claras	50	31	-38,00
-Recanto das Emas	127	78	-38,58
-Samambaia	270	237	-12,22
-Taguatinga	239	125	-47,70
-Vicente Pires	36	43	19,44
Sul	570	78	-86,32
-Gama	304	41	-86,51
-Santa Maria	266	37	-86,09
Em Branco	5	8	60,00
Não Classificados	3	0	-100,00
Total	3.582	1.768	-50,64

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 02/10/2018 (da SE 1 a 39 de 2017 e

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

• **Faixa Etária**

A distribuição percentual dos casos prováveis de dengue por faixa etária, em residentes no DF, até a SE 39 de 2018, ocorre da seguinte forma: entre 20 a 49 anos (49,10%), entre 5 a 19 anos (24,60%), entre 50 a maiores de 80 anos (13,91%) e crianças menores 5 anos (12,39%).

• **Coefficiente de Incidência**

Sobre o coeficiente de incidência mensal (Tabela 3) em 2018, até a SE 39, verifica-se compatibilidade com o período. Nota-se elevação somente em algumas Regiões Administrativas, sobretudo Paranoá, Itapoã, São Sebastião e Planaltina.

As Regiões de Saúde: Leste, Norte, Sudoeste e Centro-Sul apresentam, respectivamente, os maiores coeficientes de incidência acumulados em 2018.

No mês de setembro, observa-se manutenção ou redução da incidência, porém houve discreto aumento, em relação ao mês de agosto, nas seguintes regiões: Central (Lago Sul e Varjão), Centro-Sul (Estrutural e Núcleo Bandeirante), Leste (Paranoá e São Sebastião), Norte (Sobradinho II), Oeste (Brazlândia e Ceilândia), Sudoeste (Recanto, Taguatinga, Samambaia e Vicente Pires) e Sul (Santa Maria).

Tabela 3 – Coeficiente de incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, da SE 1 a 39. DF, 2018.

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)									Incidência acumulada 2018 (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	
Central	2,63	1,98	1,76	2,41	1,98	0,66	0,22	0,44	0,44	12,51
. Asa Norte	1,98	0,66	3,30	3,30	1,32	0,66	0,00	0,00	0,00	11,22
. Asa Sul	0,00	1,83	0,00	1,83	1,83	0,00	0,00	0,91	0,00	6,39
. Cruzeiro	2,31	0,00	2,31	4,63	4,63	0,00	0,00	2,31	0,00	16,20
. Lago Norte	4,90	12,25	2,45	0,00	4,90	4,90	0,00	0,00	0,00	29,40
. Lago Sul	13,09	0,00	0,00	2,62	2,62	0,00	2,62	0,00	2,62	23,56
. Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,63
. Varjão do Torto	9,20	9,20	0,00	9,20	0,00	0,00	0,00	0,00	9,20	36,78
Centro-Sul	3,04	4,25	6,99	6,99	9,12	1,52	1,82	1,22	0,91	35,86
. Candangolândia	0,00	5,18	15,55	10,37	10,37	0,00	0,00	5,18	0,00	46,65
. Guará	2,26	4,53	6,79	5,28	6,04	1,51	1,51	0,75	0,00	28,68
. Núcleo Bandeirante	0,00	10,00	0,00	3,33	6,67	0,00	0,00	0,00	3,33	23,34
. Park Way	0,00	0,00	8,35	8,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16,71
. Riacho Fundo I	4,63	4,63	11,58	9,27	16,22	6,95	4,63	2,32	0,00	60,23
. Riacho Fundo II	7,07	2,36	4,71	7,07	9,43	0,00	4,71	0,00	0,00	35,36
. SCIA (Estrutural)	5,73	0,00	5,73	11,46	20,06	0,00	0,00	2,87	5,73	51,59
. SIA	0,00	34,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	34,29
Leste	24,42	20,28	27,32	28,97	24,42	28,15	16,56	7,45	9,11	187,50
. Itapoã	40,20	40,20	28,72	38,29	28,72	13,40	11,49	9,57	0,00	212,49
. Jardim Botânico	0,00	8,24	0,00	4,12	4,12	0,00	0,00	0,00	0,00	16,48
. Paranoá	39,75	24,46	32,11	33,63	35,16	18,35	9,17	12,23	16,82	221,68
. São Sebastião	12,04	10,03	30,10	27,09	20,07	49,16	28,09	5,02	11,04	193,64
Norte	17,73	13,67	10,89	13,93	17,47	11,40	3,80	4,05	2,53	95,72
. Fercal	0,00	0,00	19,05	19,05	9,53	9,53	0,00	0,00	0,00	57,15
. Planaltina	30,00	23,11	16,72	20,16	26,55	14,75	6,39	5,41	3,44	147,03
. Sobradinho	4,27	4,27	3,20	7,46	11,73	8,53	1,07	3,20	0,00	43,72
. Sobradinho II	5,73	3,44	4,58	5,73	3,44	6,88	1,15	2,29	3,44	36,67
Oeste	3,82	2,73	4,91	6,73	4,55	2,00	2,00	0,91	1,82	29,47
. Brazlândia	10,20	5,83	8,75	14,58	11,66	1,46	1,46	1,46	2,92	58,30
. Ceilândia	2,91	2,29	4,36	5,61	3,53	2,08	2,08	0,83	1,66	25,35
Sudoeste	4,83	8,34	10,03	11,84	9,18	6,04	4,11	3,50	4,11	62,12
. Águas Claras	0,81	3,26	4,07	6,52	2,44	1,63	0,81	4,07	1,63	25,25
. Recanto das Emas	2,04	8,15	8,83	7,47	10,87	5,43	4,07	2,72	3,40	52,97
. Samambaia	8,46	14,38	13,95	22,83	16,07	8,46	4,23	5,50	6,34	100,21
. Taguatinga	5,20	6,40	8,00	6,00	5,20	6,40	5,20	2,80	4,40	50,00
. Vicente Pires	4,23	4,23	16,91	14,09	8,46	5,64	5,64	0,00	1,41	60,60
Sul	1,32	2,31	4,62	5,28	5,28	2,64	2,31	0,66	1,32	25,76
. Gama	0,61	4,30	3,68	3,07	6,14	3,07	3,68	0,61	0,00	25,16
. Santa Maria	2,15	0,00	5,72	7,87	4,29	2,15	0,72	0,72	2,86	26,46
Total DF	6,97	7,00	8,55	10,00	9,19	6,26	3,68	2,52	2,74	57,01

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 02/10/2018 (da SE 1 a 39 de 2018). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total de 2018: 8 casos em branco.

Dados populacionais do ano de 2018 - conforme estimativa IBGE e projeção do Giass/Divep para Regiões Administrativas

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

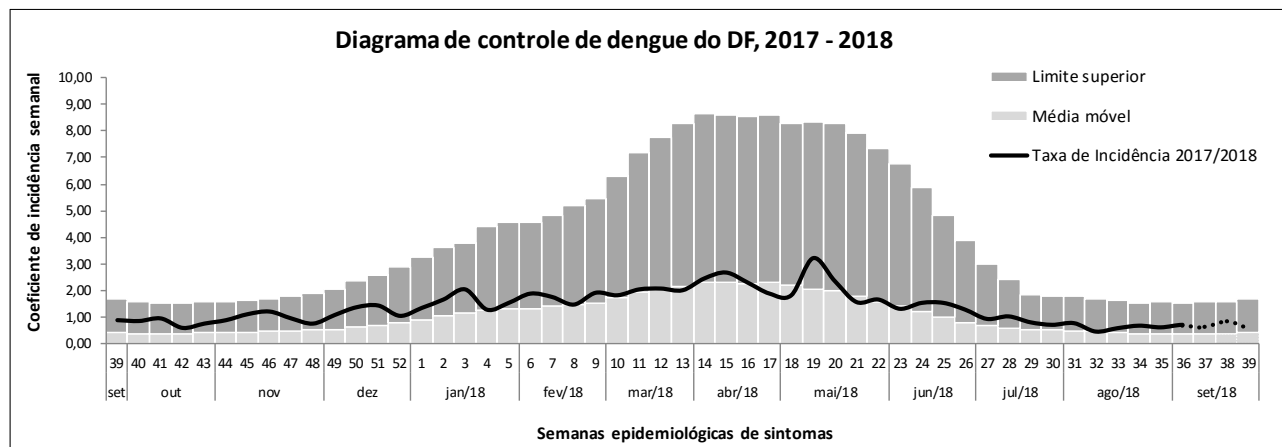
- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

O diagrama de controle demonstra que a curva de incidência para o DF está dentro do canal endêmico esperado. Não foi observado pico acima do limite superior até a SE 39 de 2018. (Figura 1)

Reforça-se que, atrasos na digitação das notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan - podem mascarar a situação atual e impedir a tomada de ações, sobretudo para a vigilância ambiental, responsável pelo bloqueio de áreas em potencial transmissão viral, reduzindo a ocorrências de novos casos da doença.



Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 02/10/2018 (da SE 39 de 2017 até a SE 39 de 2018). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Diagrama de controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 39ª semana epidemiológica de 2017 até a 39ª semana epidemiológica de 2018.

- **Casos Graves e Óbitos:**

Foram registrados três casos graves e um óbito por dengue até a SE 39 de 2018. No mesmo período em 2017, ocorreram 18 casos graves e 12 óbitos por dengue.

- **Sorotipos Virais Detectados:**

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF foram analisadas **402 amostras** até a SE 39 de 2018 no Lacen DF. Não houve identificação de sorotipo viral nas amostras analisadas.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **165 casos suspeitos de febre de chikungunya**, até a SE 39 de 2018, dos quais 147 (89%) são residentes do Distrito Federal (DF) e 18 (11%) de outros estados (Tabela 4).

Entre os 67 casos prováveis, 62 residem no DF e cinco em outros estados.

Tabela 4 - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 39. DF, 2017 e 2018.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	318	147	-54	65	18	-72	165
Prováveis *	112	62	-45	10	5	-50	67

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 02/10/2018 (da SE 1 a 39 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Os 62 casos prováveis notificados de residentes no DF, até a SE 39 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste (26), Norte (13), Centro-Sul (8), Leste (8), Central (4), Sul (1), Oeste (1)** e um está em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 112 casos prováveis, assim distribuídos: Sudoeste (33), Norte (19), Leste (17), Oeste (15), Sul (12), Centro-Sul (8) e Central (8).

Tabela 5 - Distribuição dos casos prováveis de Febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 39. DF, 2017 e 2018.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2017	2018	
Central	8	4	-50
-Asa Norte	3	2	-33
-Asa Sul	1	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	3	1	-67
-Lago Sul	1	1	0
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	0	0	0
Centro-Sul	8	8	0
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	6	4	-33
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	1	2	100
-Riacho Fundo II	0	1	+/
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
Leste	17	8	-53
-Itapoã	1	3	200
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	3	1	-67
-São Sebastião	13	4	-69
Norte	19	13	-32
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	7	8	14
-Sobradinho	7	5	-29
-Sobradinho II	5	0	-100
Oeste	15	1	-93
-Brazlândia	1	0	-100
-Ceilândia	14	1	-93
Sudoeste	33	26	-21
-Águas Claras	6	5	-17
-Recanto das Emas	2	6	200
-Samambaia	9	4	-56
-Taguatinga	14	10	-29
-Vicente Pires	2	1	-50
Sul	12	1	-92
-Gama	7	0	-100
-Santa Maria	5	1	-80
Em Branco	0	1	+/
Total	112	62	-45

Fonte: SINAN Online.

Dados atualizados em 02/10/2018 (da SE 1 a 39 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) **registrou 127 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus zika**, até a SE 39 de 2018, dos quais 100 (79%) residem no Distrito Federal (DF) e 27 (21%) residem em outros estados, destes a maioria são do estado de Goiás (Tabela 6).

Dentre os 41 casos prováveis, 35 residem no DF e seis residem em outros estados. Há diminuição no número de casos prováveis em residentes no Distrito Federal, em relação ao informativo anterior nº 39, em razão de descarte de casos.

Tabela 6 - Número de casos da doença aguda pelo vírus zika no Distrito Federal, por local de residência, até a semana epidemiológica 39. DF, 2017 e 2018.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	187	100	-47	53	27	-49	127
Prováveis *	48	35	-27	18	6	-67	41

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 01/10/2018 (da SE 1 a 39 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados exceto os descartados.

Os 35 casos prováveis residentes no DF, até a SE 39 de 2018, são das seguintes Regiões de Saúde: **Sudoeste** (16), **Centro-Sul** (6), **Oeste** (4), **Norte** (3), **Central** (2), **Sul** (2) e **Leste** (1) e um em branco. No mesmo período em 2017, foram notificados 48 casos prováveis residentes nas seguintes: Sudoeste (16), Norte (8), Centro-Sul (8), Central (7), Sul (4), Leste (2), Oeste (2) e um em branco.

Tabela 7 - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 39. DF, 2017 e 2018.

Regiões de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2017	2018	
Central	7	2	-71
-Asa Norte	1	2	100
-Asa Sul	3	0	-100
-Cruzeiro	0	0	0
-Lago Norte	1	0	-100
-Lago Sul	1	0	-100
-Sudoeste/Oct	0	0	0
-Varjão do Torto	1	0	-100
Centro-Sul	8	6	-25
-Candangolândia	0	0	0
-Guará	3	0	-100
-Núcleo Bandeirante	0	0	0
-Park Way	0	0	0
-Riacho Fundo I	2	0	-100
-Riacho Fundo II	2	5	150
-SCIA (Estrutural)	1	1	0
-SIA	0	0	0
Leste	2	1	-50
-Itapoã	0	0	0
-Jardim Botânico	0	0	0
-Paranoá	0	0	0
-São Sebastião	2	1	-50
Norte	8	3	-63
-Fercal	0	0	0
-Planaltina	6	3	-50
-Sobradinho	2	0	-100
-Sobradinho II	0	0	0
Oeste	2	4	100
-Brazlândia	0	0	0
-Ceilândia	2	4	100
Sudoeste	16	16	0
-Águas Claras	1	2	100
-Recanto das Emas	2	2	0
-Samambaia	7	3	-57
-Taguatinga	4	9	125
-Vicente Pires	2	0	-100
Sul	4	2	-50
-Gama	2	0	-100
-Santa Maria	2	2	0
Em Branco	1	1	0
Total	48	35	-27

Fonte: SINAN Net.

Dados atualizados em 01/10/2018 (da SE 1 a 39 de 2017 e 2018).

Dados sujeitos a alteração.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde - DF

FEBRE AMARELA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **150 casos suspeitos de febre amarela silvestre**, da SE 1 a 39 de 2018 (Tabela 8). Destes, 119 casos (79%) são de residentes no Distrito Federal e 31 casos (21%) de residentes em outros estados – a maioria do estado de Goiás.

Tabela 8 - Número de casos notificados de febre amarela no Distrito Federal, segundo local de residência, na semana epidemiológica 39. DF, 2017 e 2018.

Casos de Febre Amarela	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UFs			Total de Casos 2018
	2017	2018	Variação %	2017	2018	Variação %	
Notificados	87	119	37	28	31	11	150
Confirmados	1	2	100	1	0	-100	2
Em investigação	0	2	+/-	0	1	+/-	3
Descartados	86	115	34	27	30	11	145

Fonte: SINAN NET

Dados atualizados em 01/10/2018 (da SE 1 a 39 de 2017 e 2018). Dados sujeitos a alteração.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2017 para comparação da variação percentual.

Dentre os 119 casos residentes no DF, 115 foram descartados, dois foram confirmados e dois estão em investigação.

Dos casos confirmados, quanto ao local provável de infecção, um foi autóctone e um importado do Guarujá-SP. O caso autóctone evoluiu para a cura e o importado para óbito.

Dentre os 31 casos residentes em outras UFs, um está em investigação e os demais descartados.

Elaboração: área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela
Rachel Helen Borges da Silva Bitar

Revisão:

Cristiane Resende Silva – Gerente - Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis – **GVDT**

Maria Beatriz Ruy – Subsecretária - Subsecretaria de Vigilância à Saúde – **SVS**

Ricardo Gadelha de Abreu – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – **Divep**

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

SRPN – Asa Norte

Entrada Portão 5 – Nível A – salas 5 e 6

CEP: 70.070-701 - Brasília/DF

Telefones: 2017-1056 / 2017-1057 / 2017-1058 – ramais 8251 (sala 6) e 8256 (sala 5)

E-mail: gedcatdf@gmail.com